

Pedinte invade universidade em Teresina e tenta roubar e estuprar funcionária

Escrito por Saraiva

Qui, 10 de Julho de 2014 16:30 - Última atualização Qui, 10 de Julho de 2014 17:05



A funcionária identificada como Amanda, que trabalha na Coordenação do Curso de Biblioteconomia da Universidade Estadual do Piauí, foi assaltada e ameaçada de estupro por volta das 13h desta quinta-feira (10), dentro do campus Torquato Neto, localizado no Bairro Pirajá, Zona Norte de Teresina (PI). Estudantes que escutaram os gritos da vítima foram até lá para socorrê-la. A vítima contou que o suspeito estava armado e tentou violentá-la. “Ele entrou na coordenação fingindo pedir informação e disse que era pra eu calar a boca e dizer nada. Ele levou o meu celular e disse ‘se você falar qualquer coisa, eu lhe mato’. Ele saiu, depois voltou e mandou eu entrar numa sala da coordenadora, que estava vazia, e eu disse que não entrava, só morta. Ele me deu um empurrão, eu comecei a gritar e ele fugiu. Um rapaz viu, deu um soco nele e a faca caiu. Acho que ele deixou uma bolsa com duas camisas, vai assaltando e trocando de roupa”, descreve. A servidora diz ainda que algo pior não aconteceu porque os próprios alunos e servidores da Uespi reagiram. “Eu saí correndo a universidade toda. Dois rapazes correram atrás dele, mas ele conseguiu fugir. Não tinha segurança nenhum”, descreveu, ainda bastante abalada. Segundo a aluna do curso de química Lara Kelly, o suspeito do crime é um velho conhecido de todos. “Foi um pedinte que entra com facilidade aqui dizendo que tem HIV e precisa de ajuda. Ele já assaltou outra vez e os seguranças daqui que são muito poucos nunca fazem nada. Diversas vezes ficamos aqui e não fica ninguém transitando nos corredores. Fica fácil para os ladrões”, reclama.

